



Influencia da época de semeadura em linhagens de soja na safra 2020/21

¹Otávio Augusto Resende Oliveira; ²Felipe Lopes da Silva ; ¹Pedro Gomes de Matos; ¹Gabriel Cerpa da Luz; ¹Laura Carvalho Silva; ³Lorena Moreira Lara - UFV

Palavras chave: soja, linhagens, época de semeadura, genótipos, peso, altura, produtividade.

Agronomia - Ciências agrárias - Pesquisa

¹Discente de graduação em agronomia. Email: otavio.resende@ufv.br; pedrogomematos@gmail.com; gabrielcerpa.gc@gmail.com; carvalhoagnufv@gmail.com, ²Professor adjunto do Departamento de Agronomia - UFV. Email: felipe.silva@ufv.br ³Estudante de Doutorado vinculada ao programa da Pós-Graduação em Fitotecnia - UFV - Email: lmoreiralara@gmail.com.

Introdução

A cultura da soja é muito sensível ao intervalo ideal de plantio. Respeitar a janela de semeadura é crucial para que se obtenha bons resultados produtivos. Essa exigência se dá pela fotossensibilidade da soja, importante fato para determinar a proporção entre os estádios vegetativo e reprodutivo da mesma, o que influencia na indução floral desde que esteja apta à percepção da variação do comprimento do dia, ou seja, após seu período juvenil.

Objetivos

Neste sentido, sendo a influência do fotoperíodo no desenvolvimento da cultura da soja, é importante ressaltar que a alteração da data de semeadura vai afetar o ciclo e a produtividade de grãos. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a influência da época de semeadura no desenvolvimento de genótipos de soja.

Material e Métodos

O experimento foi realizado no município de Capinópolis - MG, no Centro de experimentação pesquisa e extensão da Universidade Federal de Viçosa. O ensaio foi realizado na safra 2020/21, utilizando DBC, 19 genótipos e três repetições. Cada parcela constituída de uma linha de 2,5 metros e espaçamento de 0,45 metros. Parcelas alocadas em duas épocas de semeadura: a primeira dia 20 de novembro e a segunda 22 de dezembro, ambas no ano de 2020. Tratos culturais realizados de acordo com a necessidade da cultura. Avaliações de altura, ainda a campo em R8. As parcelas experimentais foram colhidas e trilhadas visando obter a massa de grãos. Os dados foram submetidos à análise de variância em esquema fatorial (épocas de semeadura x genótipos) e as médias dos genótipos foram comparadas pelo teste Tukey a 5%. Todas as análises estatísticas foram realizadas com auxílio do software genes.

Resultados e Discussão

A análise de variância mostrou que para a variável altura de planta foram notadas diferenças significativas tanto entre as linhagens quanto para as épocas de semeadura, mas a interação entre os fatores não foi significativa. Para a variável massa de grãos apenas a época de semeadura foi significativa. O plantio na primeira época foi caracterizado por plantas mais altas e mais produtivas quando comparado aos resultados apresentados na segunda época de semeadura. O teste de médias (Tukey a 5%) concluiu que a linhagem MDC1-7S-2 apresentou a maior altura enquanto que a linhagem MDC26-6S-1 a menor altura.

Conclusões

Desta forma é entendido que plantios na segunda quinzena de novembro permitem maior desenvolvimento das plantas nessa região o que confere maior produção de grãos.

Bibliografia

SEDIYAMA, T.; SILVA, F.; BORÉM, A. Soja: do plantio a colheita. Viçosa. Editora UFV, 2015. 333 p.

Agradecimentos



Centro de Ciências Agrárias

